ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integração.unifip.edu.br/

A dinâmica da empresa rural sob a ótica da pecuária de negócio no munícipio de Paulista-PB

The dynamics of rural enterprises from the perspective of business-oriented livestock farming in the municipality of Paulista-PB

Aretuza Candeia de Melo[1], Igo Tomé dos Santos[2], Alana Candeia de Melo[3], Aristeia Candeia de Melo[4]

RESUMO: A pecuária de negócio exerce papel fundamental na economia rural de Paulista-PB, contribuindo para o PIB local, geração de emprego e desenvolvimento socioeconômico. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da empresa rural voltada à pecuária de negócio no município, com foco na produção de carne, leite e derivados, especialmente na Bacia Leiteira de Pombal. A pesquisa, de natureza qualiquantitativa e exploratória, foi realizada entre julho e setembro de 2024 em 16 propriedades rurais com áreas entre 10 e 550 hectares. A coleta de dados se deu por meio de questionário estruturado, aplicado presencialmente. Os resultados apontam que a pecuária de negócio é uma atividade significativa, com destaque para práticas produtivas que aliam manejo manual e tecnológico, gestão eficiente e desafios ambientais, econômicos e logísticos. Conclui-se que as empresas rurais da região contribuem expressivamente para o desenvolvimento local.

Palavras chave: Pecuária de negócio; Economia rural; Bacia leiteira.

ABSTRACT: Business livestock plays a fundamental role in the rural economy of Paulista-PB, contributing to the local GDP, job creation, and socioeconomic development. This study aimed to analyze the importance of rural enterprises focused on business livestock in the municipality, with an emphasis on the production of meat, milk, and dairy products, especially in the Pombal Dairy Basin. The research, of a qualitative and quantitative exploratory nature, was conducted between July and September 2024 in 16 rural properties ranging from 10 to 550 hectares. Data collection was carried out through a structured questionnaire applied in person. The results indicate that business livestock is a significant activity, marked by productive practices that combine manual and technological management, efficient administration, and environmental, economic, and logistical challenges. It is concluded that rural enterprises in the region contribute significantly to local development.

Keywords: Business livestock; Rural economy; Dairy basin.

DOI: 10.61223/integrcao.v6i1.141

[1] Doutora em Recursos Naturais pela (UFCG), Campina Grande – PB, Brasil. Professora Associada C da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Patos-PB, Brasil. E-mail: aretuzacandeiademelo@servidor.uepb.edu.br
[2] Bacharel em Administração pela (UEPB), Patos-PB, Brasil. E-mail: santostome@gmail.com
[3] Mestre em Regionalização e Análise Regional, Recife-PE, Brasil. Professora efetiva do Centro Universitário UNIFIP e Pró-reitora Acadêmica, Patos-PB, Brasil.E-mail: acmelopb@gmail.com
[4] Mestre em Gestão Educacional pela Universidade Internacional de Lisboa, Portugal. Professora efetiva do Centro Universitário UNIFIP, Patos-PB, Brasil. E-mail: aristeiacandeia@gmail.com

INTRODUÇÃO

A empresa rural, conforme define AGRIQ (2020, p. 1), é "uma forma de classificar as propriedades rurais onde há atividade econômica para fins comerciais". Nesse sentido, a empresa rural representa um espaço produtivo estratégico no meio rural, sendo o núcleo de organização, planejamento e execução de atividades agropecuárias com objetivos comerciais bem definidos.

Quando inserida no modelo da pecuária de negócio, a empresa rural passa a operar com uma lógica ainda mais estratégica e profissional. A criação de animais deixa de ser apenas uma prática tradicional e assume um caráter empresarial, exigindo planejamento detalhado, padronização dos processos produtivos e uma gestão eficiente voltada à produtividade e à competitividade no mercado. Essa transformação é essencial para garantir resultados financeiros positivos e a sustentabilidade da empresa rural no cenário contemporâneo (AGRIQ, 2020).

O presente estudo, intitulado *"*A dinâmica da empresa rural sob a ótica da pecuária de negócio no município de Paulista-PB*"*, ganha relevância no campo da Administração e das Ciências Agrárias, sobretudo ao considerar os aspectos econômicos e sociais da região da Bacia Leiteira de Pombal. A pecuária bovina de leite, especialmente no município de Paulista, configura-se como uma importante fonte de emprego e renda, movimentando a economia local por meio da cadeia produtiva.

Tendem, buscar responder à seguinte questão problema: o desenvolvimento socioeconômico do município de Paulista-PB está associado à atuação das empresas rurais voltadas à pecuária de negócio como forma de geração de emprego e renda para a população rural?

O objetivo geral deste estudo é apresentar uma visão ampla sobre a importância da empresa rural baseada na pecuária de negócio no município de Paulista-PB, destacando o cenário atual da atividade pecuarista e sua relevância para a comunidade local e o desenvolvimento regional. Por conseguinte, os objetivos específicos incluem:

- Compreender a dinâmica da empresa rural sob a perspectiva organizacional do sistema pecuarista;
- Avaliar o tamanho dos rebanhos por propriedade e as funções dos colaboradores no processo produtivo;
- Identificar os principais problemas do sistema pecuarista, bem como os produtos derivados do leite mais produzidos e comercializados;
- Apontar as principais dificuldades enfrentadas na produção de leite;
- Descrever a logística envolvida nos processos de produção e comercialização.

A justificativa deste estudo está ancorada na expressiva representatividade da produção leiteira em Paulista, inserida na maior bacia leiteira da Paraíba, considerada uma das mais relevantes do Nordeste brasileiro. A pesquisa visa contribuir para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva, desde as propriedades rurais até o consumidor final, propondo estratégias voltadas à melhoria da infraestrutura, uso de tecnologias, capacitação de mão de obra e aumento da produtividade e da competitividade no setor.

MÉTODO

Os procedimentos metodológicos correspondem às etapas práticas adotadas ao longo da pesquisa, desde a revisão bibliográfica até a investigação de campo, assegurando a realização do estudo de forma sistemática e organizada. As principais etapas metodológicas são fundamentais para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

A escolha do tema *"A dinâmica da empresa rural sob a ótica da pecuária de negócio no município de Paulista-PB"* foi fundamentada na importância da Ciência Administrativa para compreender a gestão e o empreendedorismo no contexto rural. Esse tema se destaca por sua relevância, já que analisa a forma como as empresas rurais, voltadas para a pecuária de negócio, operam no município de Paulista-PB, considerando aspectos como a gestão eficiente, o desenvolvimento econômico local e o papel do empreendedorismo rural na geração de emprego e renda na região.

O tipo de pesquisa adotado foi bibliográfico e de campo. A pesquisa bibliográfica teve como objetivo fornecer o embasamento teórico necessário, por meio da revisão de literatura, incluindo livros, artigos e outros materiais relevantes. Já a pesquisa de campo envolveu a coleta direta de dados em 16 propriedades rurais da região, permitindo uma análise prática da realidade local. Dessa forma, os procedimentos metodológicos foram baseados em Gil (2019) e Lakatos (2017).

O método utilizado foi o qualiquantitativo, que combinou abordagens qualitativas (como entrevistas e observações) e quantitativas (análise de dados numéricos), proporcionando uma compreensão abrangente e detalhada do objeto de estudo. A técnica empregada foi investigativa, envolvendo a observação direta das práticas produtivas nas empresas rurais, além de entrevistas com os envolvidos, o que possibilitou uma análise aprofundada das operações e da dinâmica do setor.

O universo da pesquisa foi composto por 16 empresas rurais, que englobam tanto minifúndios quanto latifúndios, todos envolvidos com a atividade de pecuária leiteira. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado, composto por 20 questões, sendo estas tanto abertas quanto fechadas, com o objetivo de obter informações detalhadas sobre as práticas e a realidade dessas empresas. A aplicação do questionário foi realizada de forma presencial, entre os meses de julho e setembro de 2024, o que permitiu um contato direto com os produtores.

A coleta de dados foi feita *in loco*, por meio de entrevistas com os pecuaristas da Bacia Leiteira, observações diretas das propriedades e uma análise detalhada das percepções dos entrevistados sobre a dinâmica e os desafios enfrentados na atividade. Esse processo garantiu uma compreensão mais aprofundada da realidade local e das práticas no setor da pecuária leiteira.

A análise de dados foi conduzida utilizando diferentes recursos para garantir uma interpretação clara e objetiva dos resultados obtidos. Foram elaborados gráficos, quadros e figuras, com base em dados coletados, utilizando as plataformas Excel e PowerPoint (2011). O Excel foi utilizado para a tabulação dos dados e a geração dos gráficos que facilitaram a visualização e a análise quantitativa das informações. Já o

PowerPoint foi empregado na criação de figuras ilustrativas e na apresentação visual da pesquisa, tornando os resultados mais acessíveis e compreensíveis.

Foi realizada uma análise de conteúdo, fundamentada em dados primários coletados diretamente durante a pesquisa de campo, bem como em referências teóricas retiradas da literatura científica relevante para o tema. O software Word (2011) foi utilizado para a redação do trabalho, proporcionando a organização textual de todo o conteúdo desenvolvido. Por fim, a finalização do trabalho envolveu a consolidação dos dados coletados e a redação final, com base na realidade observada durante o estudo e nas referências teóricas que sustentaram a pesquisa. Este processo assegurou uma análise aprofundada e bem estruturada, refletindo fielmente o contexto da pesquisa e seus resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o processo da pecuária de negócio no Município de Paulista-PB, inserido na bacia leiteira de Pombal-PB, com foco no contexto da empresa rural. Foram abordados diversos aspectos essenciais, como a organização rural, as características da atividade pecuária na região, as funções desempenhadas durante o processo produtivo, as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas, os produtos derivados do leite, o tamanho do rebanho, e os desafios logísticos relacionados ao armazenamento e transporte do leite até seu destino comercial.

A análise realizada buscou contribuir para o entendimento da relevância da pecuária de negócio no contexto da empresa rural em Paulista-PB. A pecuária desempenha um papel fundamental na economia local, sendo uma atividade tradicional e semi-moderna que contribui significativamente para a geração de emprego e renda. Destacou-se, portanto, a importância da pecuária no cenário agropecuário da região, com ênfase nas particularidades, desafios e potencialidades que envolvem esse setor.

Paulista está localizado na Região do Alto Sertão e integra a Bacia Leiteira de Pombal, considerada a maior do Estado da Paraíba. Esta bacia leiteira desempenha um papel vital na economia local, sendo formada por propriedades agrícolas que variam de pequenas a grandes propriedades, todas dedicadas à produção de leite para fins comerciais.

Com base em Araújo (2003), a empresa rural em Paulista, no contexto da pecuária de negócio, envolve a criação e gestão de gado com o objetivo de gerar lucro, além de proporcionar emprego e renda para os trabalhadores envolvidos. Esse processo inclui a produção de carne e leite, o beneficiamento e a fabricação de diversos produtos derivados do gado bovino. A gestão das 16 empresas rurais investigadas evidencia práticas eficazes de negócios, que se destacam por estratégias voltadas à melhoria da produção e à busca constante por inovação, com foco na eficiência e na sustentabilidade do processo.

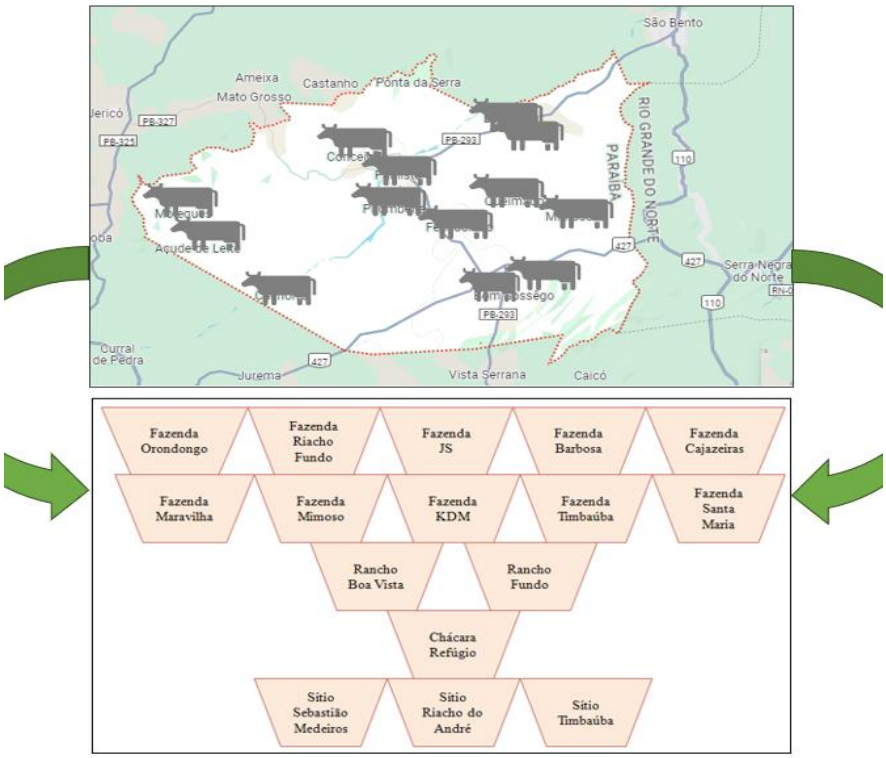
- ✓ Seleção de raças: Escolha de raças de gado mais produtivas e adaptadas às condições climáticas e ambientais locais.

- ✓ Alimentação e nutrição: Os animais recebem uma dieta balanceada, com ênfase em pastagens naturais, para otimizar a produção.
- ✓ Saúde animal: Realização de vacinação e controle de doenças, com acompanhamento veterinário regular.
- ✓ Gestão de pastagens: Manutenção de pastagens de alta qualidade, especialmente nas propriedades localizadas próximas ao Rio Piranhas, para garantir alimentação adequada aos animais.
- ✓ Tecnologia e inovação: Implementação de tecnologias modernas nas fazendas e ranchos, visando aumentar a eficiência e a produtividade da pecuária.

Essas práticas proporcionam uma visão mais ampla sobre a dinâmica da empresa rural no contexto da pecuária de negócio no Município de Paulista. Segundo Baptistella (2019, p. 1), de forma concisa, "a empresa rural é aquela que realiza atividades agrícolas com foco na produção voltada para o mercado, buscando lucro. No entanto, no município em questão, é importante considerar também a mão de obra empregada, gerando renda para os trabalhadores.

O empresário rural concentra-se na administração e gestão do sistema, sempre em busca de melhorias para seus colaboradores e consumidores. A organização rural da pecuária de negócio no município se caracteriza por uma área de produção que varia entre 10 e 660 hectares, sendo predominantemente ocupada pela pecuária extensiva (Figura 1).

Figura 1 – Organização rural do sistema pecuarista no Município de Paulista



Fonte: Pesquisa direta, 2024.

No município de Paulista-PB, as propriedades rurais que compõem a pecuária de negócio estão divididas em diferentes tipos de exploração, com variações significativas de tamanho e infraestrutura. Essas

propriedades incluem fazendas, ranchos, sítios e chácaras, cada uma com suas particularidades, mas todas voltadas para a produção pecuária, especialmente na criação de gado de corte e leite. As características dessas propriedades refletem a diversidade na organização e gestão da pecuária local, com destaque para a pecuária extensiva, que é predominante na região.

Em relação às fazendas, destacam-se 10 propriedades, como Orondongo, Riacho Fundo, JS, Barbosa, Cajazeiras, Maravilha, Mimoso, KDM, Timbaúba e Santa Maria, que possuem áreas superiores a 40 hectares, chegando a mais de 500 hectares em alguns casos, e apresentam boa infraestrutura para o processo de produção pecuária. Nestas propriedades, a pecuária é do tipo extensiva, com grandes áreas de pastagem natural e criação de gado, tanto de corte quanto, principalmente, de leite.

Em menor escala, há 02 ranchos (Boa Vista, Fundo e Refúgio), com áreas variando entre 10 e 100 hectares. Estes possuem infraestrutura voltada para a produção de laticínios, focados na criação de gado de corte e leite. Já os 03 sítios (Sebastião Medeiros, Riacho do André e Timbaúba) possuem áreas que variam entre 05 e 40 hectares, com rebanhos menores em comparação com as fazendas e ranchos, mas ainda assim contam com infraestrutura adequada para a atividade. A menor propriedade, uma chácara localizada no Refúgio, possui apenas 10 hectares e se dedica à criação de gado em menor escala.

Com base na organização rural da pecuária de Paulista, a análise espacial das 16 propriedades pesquisadas revelou a distribuição do número de gado, com variações no tamanho dos rebanhos. A distribuição é a seguinte: 1 propriedade com 10 cabeças; 1 com 12; 1 com 20; 3 com 30; 1 com 36; 3 com 41; 1 com 55; 2 com 60; 1 com 101; e 2 propriedades que não divulgaram o número do rebanho (Gráfico 1). Esses dados demonstram a diversidade no tamanho das propriedades e na quantidade de gado destinado à produção de leite e derivados.

Gráfico 1 - Tamanho do rebanho por propriedade



Fonte: Pesquisa direta, 2024.

A propriedade de menor tamanho registrada nesta pesquisa conta, em média, com 10 cabeças de gado, enquanto a maior possui 101 cabeças. No entanto, é importante destacar que o número de animais nas propriedades com maior rebanho pode ultrapassar 250 cabeças, embora essas propriedades não tenham sido

incluídas no estudo devido a dificuldades no acesso e comunicação. A análise realizada no Município de Paulista, que integra a Bacia Leiteira da Região de Pombal, revela uma considerável discrepância tanto em relação à área territorial das propriedades quanto ao tipo de criação predominante em cada uma delas.

Observou-se que as propriedades voltadas principalmente para a produção de leite adotam o sistema extensivo, no qual o gado bovino é criado em áreas reduzidas de pastagem. Esse modelo exige um menor investimento em infraestrutura e alimentação, uma vez que os animais se alimentam do pasto disponível (Silva, 2020). Além do mais, as propriedades que operam sob o sistema de criação extensiva tendem a concentrar um número elevado de animais em espaços menores, especialmente quando comparadas àquelas que se dedicam à criação de gado de corte e à produção de leite e derivados, que, em geral, apresentam uma quantidade de animais proporcionalmente maior dentro do mesmo sistema de criação (Figura 2).

Figura 2 – Pecuária extensiva



Fonte: Próprio autor, 2024.

Quanto às funções dos colaboradores no processo produtivo das empresas rurais, a pesquisa indicou que esses profissionais desempenham diversas atividades fundamentais para garantir a eficiência e a produtividade do sistema, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Funções exercidas pelos colaboradores no processo de produção da empresa

Nº de Colaboradores	Função
01	Administrador
01	Gerente
03	Organizador
20	Manejador ou vaqueiro do rebanho
14	Ordenhador de vacas
14	Capinador
14	Agentes de serviços gerais

Fonte: Pesquisa direta, 2024.

Nas 16 empresas rurais analisadas, observou-se que apenas uma possui um administrador rural, uma conta com um gerente e outra com um organizador formalmente identificado. Essa distribuição evidencia que, embora os papéis de gestão estejam presentes, sua atuação ainda é restrita a um número reduzido de

propriedades. O administrador rural se destaca como o profissional responsável por estabelecer metas, realizar análises de mercado no segmento bovino, gerenciar as finanças e supervisionar as atividades operacionais, atuando de forma abrangente em diversas frentes do negócio.

O gerente, por sua vez, concentra-se na gestão operacional cotidiana, abrangendo o controle da produção, o apoio técnico e a supervisão direta dos processos produtivos. Já o organizador, conforme os relatos dos entrevistados, tem como função estruturar a empresa por meio da definição de processos e da alocação eficiente de recursos. Assim, embora exerçam funções distintas, esses três profissionais apresentam atribuições complementares, contribuindo de forma integrada para a gestão da empresa rural.

As propriedades pesquisadas contam com 20 manejadores e 14 ordenhadores, cuja atuação é essencial para o funcionamento das atividades. O manejador, responsável direto pelo trato com o gado, executa funções como separação por faixa etária, cuidados com vacas e bezerros, coleta de materiais para exames sanitários, fornecimento de água potável e alimentação adequada, com atenção especial às bezerras (Pesquisados, 2024).

O ordenhador, por sua vez, desempenha um papel essencial na produção leiteira. Sua principal função é a extração do leite das glândulas mamárias das vacas, atividade que pode ser realizada manualmente ou com o auxílio de equipamentos mecânicos, quando disponíveis. A utilização de máquinas de ordenha contribui para a otimização do processo, garantindo maior produtividade e qualidade na coleta (Pesquisados, 2024).

Segundo os dados obtidos (Pesquisados, 2024), os ordenhadores também se responsabilizam pela preparação das vacas, operação do equipamento de ordenha, monitoramento da produção, cuidados com a higiene e bem-estar dos animais, além da comunicação de quaisquer alterações na saúde ou comportamento das vacas aos responsáveis pela gestão da propriedade (Figuras 3 e 4).

Figura 3 – Ordenha mecânica



Fonte: Próprio autor, 2024.

Figura 4 – Processo de extração do leite das vacas

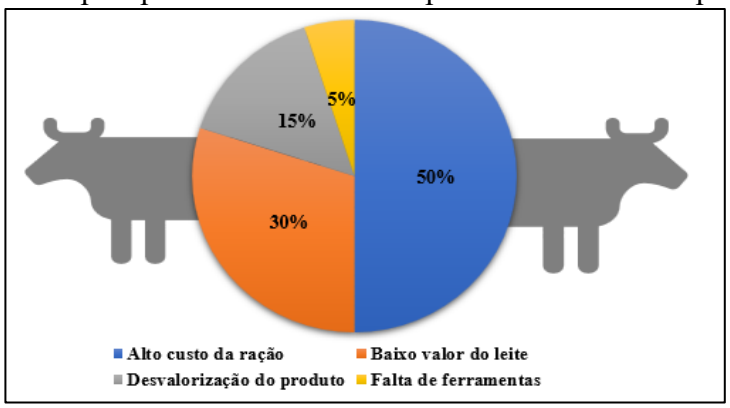


Fonte: Próprio autor, 2024.

Os entrevistados também indicaram atuar como capinadores e aguadores (14 colaboradores) e em serviços gerais (14 colaboradores). Os capinadores são responsáveis por manter as áreas de pastagem limpas, removendo plantas daninhas e obstruções que possam comprometer a alimentação do gado, especialmente do capim-elefante, evitando problemas digestivos no rebanho, considerado sensível. Já os profissionais de serviços gerais realizam tarefas diversas, incluindo apoio aos vaqueiros, operação de tratores e máquinas, além da manutenção geral da propriedade, com predominância de trabalho manual.

As principais dificuldades enfrentadas pelas empresas rurais em Paulista envolvem a ausência de controle e gestão eficiente, baixa produtividade (arrobas por hectare), impactos climáticos, pragas e escassez de mão de obra. Segundo os pesquisados, a seca reduz em até 70% a produção, prejudicando as pastagens e o desempenho dos rebanhos, o que afeta diretamente a produção leiteira. Esses desafios comprometem a sustentabilidade do setor e impactam todos os colaboradores envolvidos. Quando questionados sobre os maiores obstáculos, 50% apontaram o alto custo da ração devido à estiagem, 30% o baixo valor do leite, 15% a desvalorização do produto e 5% a falta de fermentantes adaptáveis (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Principais problemas do sistema pecuarista do Município de Paulista



Fonte: Pesquisa direta, 2024.

A estiagem tem influenciado significativamente o aumento do custo da ração animal em todo o território brasileiro, afetando desde pequenos até grandes produtores rurais. No município de Paulista, esse impacto é agravado pela escassez de pastagens e pela elevação dos preços dos insumos utilizados na alimentação do gado, o que encarece o custo de produção. A limitação de recursos financeiros entre os proprietários das 16 unidades rurais analisadas tem acentuado a dependência de insumos externos, que, somada à baixa fertilidade dos solos locais, resulta em despesas ainda mais elevadas para os pecuaristas.

No que se refere ao preço do leite, observou-se uma queda nos lucros dos produtores nos últimos anos. Tal cenário é explicado por múltiplos fatores, incluindo a redução do consumo, a prolongada estiagem, a escassez de recursos hídricos — especialmente nas propriedades mais distantes do Rio Piranhas —, o baixo investimento na criação de gado, a falta de incentivos governamentais e a ausência de assistência técnica especializada.

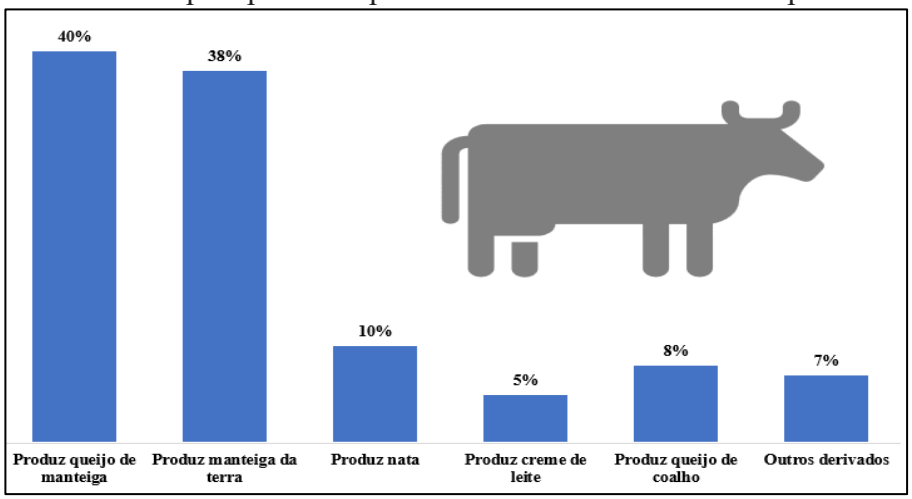
A desvalorização do leite tem se tornado uma preocupação crescente entre pecuaristas, atravessadores e consumidores do município. Entre as causas dessa depreciação estão o enfraquecimento da demanda, a crescente concorrência com o leite industrializado e em pó, e o aumento dos custos de produção, que não têm sido compensados pelo valor de venda. A oferta restrita — em virtude do número limitado de cabeças de gado — e a competição entre laticínios e cooperativas para assegurar a matéria-prima também têm pressionado os preços no mercado local.

A ausência de ferramentas e equipamentos adequados representa outro entrave relevante à pecuária em Paulista. A carência de tecnologias modernas compromete a produtividade e a eficiência das atividades, sendo marcadas por infraestrutura deficiente, escassez de equipamentos atualizados, baixa adesão à inovação, falta de investimentos tecnológicos, ausência de programas de capacitação e treinamento dos colaboradores, bem como de apoio estatal.

Quanto à produção de derivados do leite nas propriedades analisadas, a pesquisa identificou uma diversidade significativa de produtos. Entre os itens mais produzidos estão: queijo de manteiga (40%), manteiga da terra (38%), nata (10%), creme de leite (5%), queijo de coalho (8%) e outros derivados (7%),

com destaque para o queijo de manteiga e a manteiga da terra como os mais representativos da produção local (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Principais produtos produzidos e comercializados a partir do leite



Fonte: Pesquisa direta, 2024.

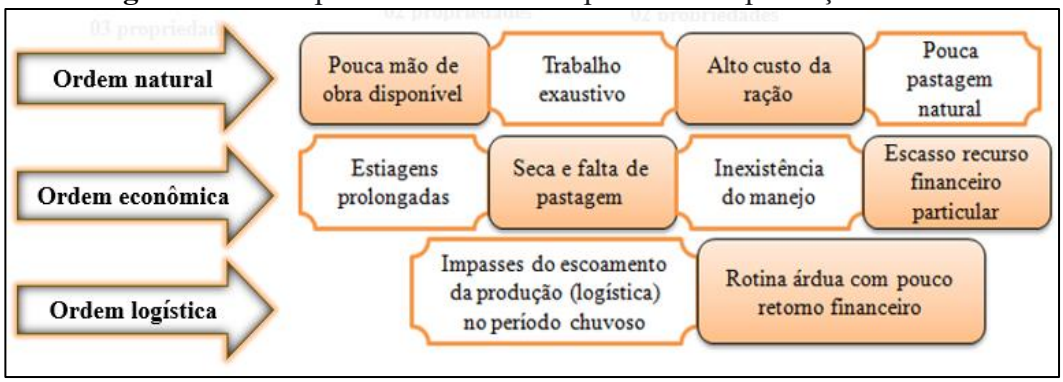
O leite e seus derivados possuem uma longa trajetória de relevância na alimentação humana, sendo especialmente significativos na culinária do Nordeste brasileiro. No município de Paulista-PB, os produtos lácteos assumem papel central não apenas na composição de pratos tradicionais, mas também como fonte essencial de subsistência para diversas famílias da região. Esses alimentos são produzidos tanto por pequenos pecuaristas quanto por trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente em atividades rurais ligadas à bovinocultura leiteira.

A pesquisa de campo revelou que a maioria dos produtores entrevistados são proprietários de pequenas áreas, com menos de 10 hectares, e conduzem a produção sob a lógica da agricultura familiar. Esse fator explica a presença reduzida de mão de obra contratada, uma vez que o núcleo familiar é responsável por grande parte das atividades produtivas.

No que se refere ao grau de tecnificação das propriedades, observou-se que cerca de 70% delas operam com baixos níveis tecnológicos. Nessas unidades, a produção de queijo de manteiga, manteiga da terra, nata, creme de leite, queijo de coalho e outros derivados ocorre de forma artesanal, predominantemente manual e sem infraestrutura adequada. A ausência de tecnologias e inovações é evidente, sendo comum a utilização de fogões à lenha no processo produtivo. Em contraste, apenas 30% das propriedades apresentam algum nível de modernização, com acesso a tecnologias, assistência técnica, ferramentas e maquinários que proporcionam maior eficiência e qualidade à produção.

As principais dificuldades enfrentadas no processo produtivo do leite foram identificadas a partir das entrevistas realizadas com os produtores e estão sistematizadas na Figura 5. Embora a produção leiteira represente uma atividade fundamental para a economia agropecuária local, ela é marcada por diversos desafios que comprometem a sustentabilidade e o desenvolvimento da cadeia produtiva em Paulista.

Figura 5 - Principais dificuldades no processo da produção de leite



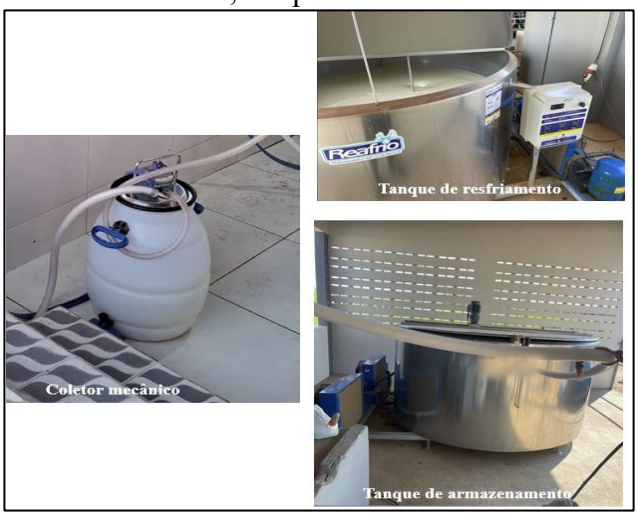
Fonte: Pesquisa direta, 2024.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos produtores de leite em Paulista-PB está relacionada a fatores de natureza diversa, agrupados em três ordens principais: natural, econômica e logística. No âmbito natural, destacam-se a escassez de pastagens, as estiagens prolongadas e a seca, que afetam diretamente a alimentação do rebanho e, consequentemente, a produtividade. No campo econômico, os produtores relatam o alto custo da ração, a limitação de recursos financeiros próprios e uma rotina laboral árdua, marcada por baixo retorno financeiro. Já na esfera logística, os desafios incluem a escassez de mão de obra, a intensidade física do trabalho, a ausência de práticas adequadas de manejo e as dificuldades de escoamento da produção, especialmente durante o período chuvoso.

Apesar dessas adversidades, os produtores entrevistados reconhecem que a atividade pecuária tem papel relevante para a economia local, tanto no município de Paulista quanto na Bacia Leiteira de Pombal, contribuindo com a oferta de derivados do leite e a geração de emprego e renda para a população. No entanto, a vulnerabilidade da produção diante dos fenômenos climáticos, como a estiagem, representa um obstáculo recorrente e de grande impacto sobre a cadeia produtiva.

A análise buscou oferecer uma compreensão abrangente dos efeitos dessas três ordens de dificuldades sobre a atividade leiteira, destacando ainda a precariedade da infraestrutura em grande parte das propriedades investigadas. Foram observadas inadequações em instalações destinadas à ordenha e ao armazenamento do leite (Figura 6), o que compromete a qualidade do produto final, incluindo o leite in natura, queijo de manteiga, queijo de coalho, nata, manteiga da terra, creme de leite, entre outros derivados.

Figura 6: Coletor mecânico, tanque de armazenamento e resfriamento



Fonte: Próprio autor, 2024.

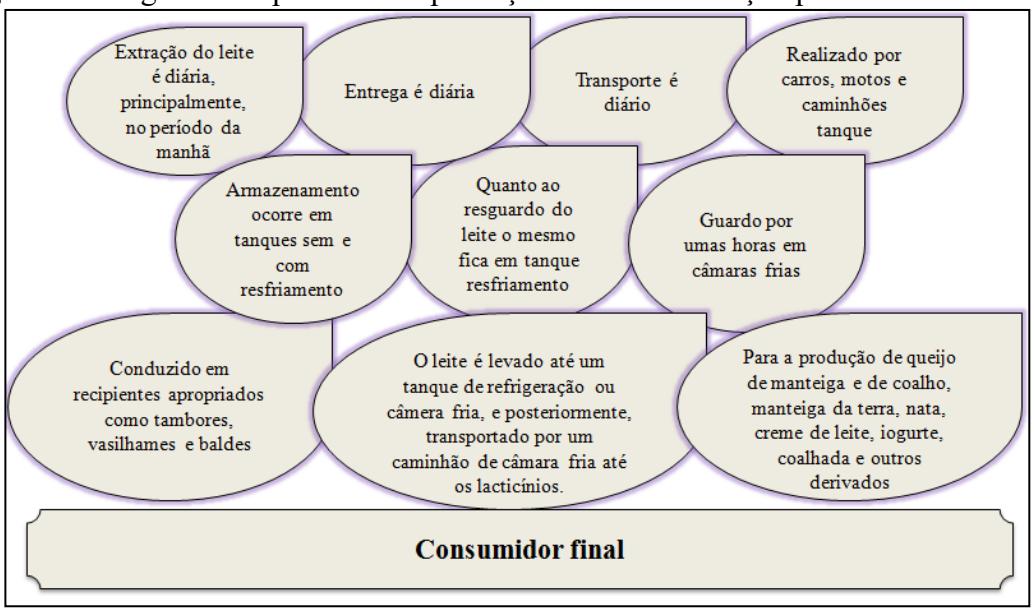
A produção de leite pode representar um desafio considerável, mas, como aponta o pesquisado anônimo A (2024), “se houver o conhecimento adequado e investimentos direcionados pelo sistema governamental nas áreas corretas, é possível superar as principais dificuldades enfrentadas no processo de produção de leite”. De acordo com o pesquisado anônimo B (2024), “a ordem natural está relacionada à escassez de pastagem e à seca prolongada”.

A falta de pastagem é um problema recorrente na região, devido à baixa fertilidade do solo e à irregularidade das chuvas. As estiagens prolongadas agravam ainda mais a situação, resultando em períodos de seca severa que comprometem a disponibilidade de alimentos para o gado. A ordem econômica é definida pelo alto custo da ração. Devido à escassez de pastagem natural, os pecuaristas precisam recorrer à ração suplementar, o que eleva significativamente os custos de produção (Barros, 2019).

Segundo Barros (2019), muitos produtores enfrentam dificuldades financeiras, o que limita sua capacidade de investir em melhorias e tecnologias que poderiam aumentar a eficiência e a produtividade. A rotina desgastante e o baixo retorno financeiro geram uma situação em que, apesar do esforço, os resultados da atividade pecuária são insatisfatórios. Além disso, a logística se apresenta como um desafio, especialmente em áreas mais remotas, onde o transporte de insumos e produtos se torna mais difícil, gerando custos elevados. Esses fatores combinados criam um cenário desafiador tanto para os pecuaristas do município de Paulista quanto da Bacia Leiteira de Pombal.

A logística da produção leiteira na Bacia de Pombal, com destaque para o Município de Paulista, abrange diversas etapas, desde a coleta até a comercialização, assegurando que o leite e seus derivados cheguem ao consumidor final com qualidade e segurança. Os principais componentes desse sistema são apresentados na Figura 7.

Figura 7 – Logística do processo de produção e comercialização pecuarista de Paulista



Fonte: Próprio autor, 2024.

As etapas envolvidas na logística da cadeia de fornecimento de leite e derivados são cruciais para assegurar que o produto chegue ao consumidor final com a máxima qualidade e segurança. Uma logística eficiente desempenha papel fundamental na minimização de perdas e na garantia da sustentabilidade da cadeia produtiva, especialmente nas propriedades rurais de laticínios de Paulista. Embora esse setor enfrente desafios relacionados a fatores naturais, econômicos e logísticos, ele se mantém como um pilar importante para a economia local e regional.

A logística no processo de fornecimento de leite no município estudado está diretamente relacionada à necessidade de assegurar que a qualidade e a segurança do produto sejam mantidas ao longo de toda a cadeia logística. Desde as fazendas, sítios e chácaras até o consumidor final, a implementação de boas práticas e o controle rigoroso das condições de transporte e armazenamento são essenciais para preservar as qualidades do leite e seus derivados.

Especificamente nas empresas rurais de Paulista, a logística abrange uma série de etapas, incluindo a extração do leite, armazenamento, resfriamento e transporte. Uma gestão logística eficiente é decisiva para reduzir perdas, preservar a qualidade e garantir a segurança alimentar, sendo fator primordial para o sucesso e a competitividade do setor de laticínios. Essa competitividade é particularmente relevante no mercado do Agreste pernambucano e na Bacia de Pombal, onde o Município de Paulista se destaca como a maior bacia leiteira do Estado da Paraíba e uma das mais significativas do Nordeste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a análise da empresa rural no contexto da pecuária de negócio no Município de Paulista-PB evidenciou o papel crucial dessa atividade no desenvolvimento econômico local e regional, com destaque para a geração de empregos e renda para a população rural. No entanto, os dados revelaram que cerca de 70% das propriedades rurais ainda utilizam técnicas tradicionais e manuais, com apenas 30% adotando inovações tecnológicas. Isso reflete a realidade das estruturas fundiárias brasileiras, onde pequenas propriedades dependem de práticas manuais, minifúndios utilizam técnicas rudimentares e equipamentos rústicos, enquanto latifúndios já contam com mecanização e tecnologia avançada.

A logística das empresas rurais também se mostrou um desafio significativo, abrangendo desde a ordenha até a distribuição dos produtos finais. A falta de infraestrutura adequada, com deficiências no armazenamento, resfriamento, transporte e distribuição, foi um ponto crítico identificado. Nesse sentido, é essencial que se invista em melhorias na infraestrutura e na cadeia de suprimentos para superar esses obstáculos logísticos.

Quanto a competitividade, o mercado de laticínios exige que as empresas se ajustem constantemente às demandas do mercado e dos consumidores, o que ainda não ocorre na pecuária de negócio da Bacia Leiteira de Pombal, onde o Município de Paulista está inserido. O apoio governamental, por meio de políticas

públicas voltadas para o setor, é fundamental para fomentar o crescimento das empresas e o desenvolvimento socioeconômico da população local e da região.

Entre as limitações do estudo, destacam-se a escassez de dados precisos, a falta de interesse e disponibilidade de alguns entrevistados, além de respostas imprecisas e desatualizadas, o que comprometeu parte da pesquisa. Essas limitações foram levadas em consideração na análise e discussão dos resultados.

Por fim, as principais recomendações para futuras pesquisas incluem a exploração do empreendedorismo rural, o planejamento e gestão de negócios no Semiárido, a análise do impacto socioeconômico nas comunidades rurais, a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, além do fortalecimento da capacitação técnica.

Também é essencial estudar a cadeia de suprimentos de leite, avaliar a logística no setor e investigar como a economia pecuarista pode impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio de planejamento estratégico. Essas recomendações contribuirão para uma compreensão mais profunda do setor e para o desenvolvimento de estratégias eficazes para o crescimento sustentável da pecuária de negócio em Paulista-PB.

REFERÊNCIAS

AGRIQ. *Empresa rural*: conheça o conceito. Disponível em: https://agriq.com.br/empresa-rural/#O_que_e_empresa_rural. Acesso em: 19/09/24.

BAPTISTELLA, J. L. C. Conceito de Empresa Rural. AEGRO para Negócios Rurais. 2019. Disponível em: https://blog.aegro.com.br/conceito-de-empresa-rural/. Acesso em 02/07/24.

BARROS, G. S. C. et al. **Atividades agrícolas e não agrícolas por residentes rurais e urbanos**: o emprego rural não agrícola e o papel da agroindústria. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), v. 1, Piracicaba, 2019.

FERREIRA, D. P.; SOUZA, G. S. (2018). *Sistemas de produção de leite: análise comparativa entre os modelos extensivo e intensivo*. Engenharia Agrícola, 38(3), 470-482. DOI: 10.1590/1809-4430-EngAgric.2018. v38n3p470-482.

GIL, A. C. (2019). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6 ed. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. (2017). *Metodologia científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas.

SILVA, J. F. (2020). *Sistemas de produção de leite no Brasil: características e desafios*. Revista Brasileira de Zootecnia, 49(1), 1-10. DOI: 10.1590/S1516-35982020000100001.